

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.021	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 03/07/2014	PÁG: 1

CURATIVO DE FERIDA INFESTADA POR MIÍASE – RETIRADA DE MIÍASE

ELABORAÇÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Dayse C. Nascimento, Vânia Coutinho e Marcela Mendes
VALIDAÇÃO:	Enf 1 e 2, Enf 4 e5 e Comissão de Curativos/CCHUPE
REVISÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues e Enfª Priscila F. Almeida
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza

CONCEITO

Consiste na execução de limpeza com utilização de produtos e coberturas específicas na lesão de pele do paciente portador de ferida infestada por Zoodermatose, o qual se caracteriza geralmente pelo acometimento de lesão na pele com larvas de moscas, sendo necessário a remoção mecânica total das mesmas.

FINALIDADE

- Prestar assistência ao paciente portador de lesões infectadas por miíase;
- Retirar as larvas existentes na lesão cutânea;

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação: pacientes portadores de lesões infectadas por miíase.

Contraindicação: ausência de miíase

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF *(NIC)
Enfermeiros	Enfermeiros ou técnicos de enfermagem sob supervisão.	16-45 min*

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°056.021	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 03/07/2014	PÁG: 2
CURATIVO DE FERIDA INFESTADA POR MIÍASE – RETIRADA DE MIÍASE			
ELABORAÇÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Dayse C. Nascimento, Vânia Coutinho e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	Enf 1 e 2, Enf 4 e5 e Comissão de Curativos/CCHUPE		
REVISÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues e Enfª Priscila F. Almeida		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Bandeja não estéril;
- Álcool 70%;
- Álcool glicerinado 70%;
- Pacote de curativo simples estéril (ou pinça dente de rato);
- Soro Fisiológico 0,9% (morno);
- Agulha 40x12;
- Gaze estéril;
- Bacia inox redonda ou cuba rim não estéril;
- Coberturas e produtos conforme POP 056 - 004;
- Fita Adesiva ou cobertura adesiva do tipo esparadrapo impermeável;
- Atadura de crepom - tamanhos: 6 cm; 8 cm; 10 cm; 12cm e 15 cm de acordo com a localização e extensão da lesão;
- EPI (Equipamentos de proteção individual): Gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção, capote e luvas de procedimento;
- Vaselina sólida;
- Saco plástico ou forro impermeável;
- Lixeira para resíduo infectante;
- Biombo.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°056.021	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 03/07/2014	PÁG: 3
CURATIVO DE FERIDA INFESTADA POR MIÍASE – RETIRADA DE MIÍASE			
ELABORAÇÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Dayse C. Nascimento, Vânia Coutinho e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	Enf 1 e 2, Enf 4 e5 e Comissão de Curativos/CCHUPE		
REVISÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues e Enfª Priscila F. Almeida		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente e a evolução anterior do curativo, realizar anamnese (quando em consulta ambulatorial);
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH N°01;
3. Separar uma bandeja ou cuba rim para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando a secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
6. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
7. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;
8. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
9. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) N° 041;
10. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
11. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
12. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;
13. Higienizar as mãos com álcool glicerinado;
14. Colocar EPI padrão (gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção), considerando o uso de capote em pacientes com precaução de contato;
15. Organizar o material;
16. Calçar luva de procedimento para remoção do curativo anterior;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°056.021	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 03/07/2014	PÁG: 4

CURATIVO DE FERIDA INFESTADA POR MIÍASE – RETIRADA DE MIÍASE

ELABORAÇÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Dayse C. Nascimento, Vânia Coutinho e Marcela Mendes
VALIDAÇÃO:	Enf 1 e 2, Enf 4 e5 e Comissão de Curativos/CCHUPE
REVISÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues e Enfª Priscila F. Almeida
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza

17. Remover o curativo cuidadosamente, umedecendo a gaze ou cobertura primária com soro fisiológico a 0,9 % em jato para facilitar a remoção;
18. Calçar luva estéril;
19. Realizar a limpeza de pele perilesional e bordas, utilizando uma gaze úmida em soro fisiológico, com movimento de fricção suave;
20. Realizar a limpeza da ferida, utilizando o jato de Soro Fisiológico 0,9%, preferencialmente pré-aquecido (morno);
21. Identificar o tipo de tecido presente no leito da lesão, avaliar bordas e pele perilesional; consultar **CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA**;
22. Retirar as larvas da lesão com auxílio de uma pinça
- 23.** Aplicar vaselina sólida em toda lesão;
24. Aplicar cobertura secundária utilizando-se gaze seca para efetuar oclusão;
25. Fechar o curativo com cobertura adesiva do tipo esparadrapo impermeável ou atadura de crepom e fixar com fita adesiva;
26. Repetir o procedimento após 24 horas, e até a confirmação da remoção total das larvas;
27. Deixar o paciente confortável;
28. Manter a organização da unidade do paciente;
29. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
30. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH N°01;
31. Realizar as anotações necessárias, assinando e carimbando o relato no prontuário do paciente.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°056.021	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 03/07/2014	PÁG: 5
CURATIVO DE FERIDA INFESTADA POR MIÍASE – RETIRADA DE MIÍASE			
ELABORAÇÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Dayse C. Nascimento, Vânia Coutinho e Marcela Mendes		
VALIDAÇÃO:	Enf 1 e 2, Enf 4 e5 e Comissão de Curativos/CCHUPE		
REVISÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues e Enfª Priscila F. Almeida		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- A miíase é uma afecção causada pela presença de larvas de moscas em órgãos ou tecidos do homem e de outros animais.
- Sua localização preferida em humanos é na pele com infecção cutânea (semelhante a um abscesso com invasão de derme ou em ferida preexistente, também há ocorrências descritas nas cavidades naturais (ouvido, boca, ânus e vagina) e intestinal (ingestão acidental de Larvas).
- Está relacionada aos hábitos precários de higiene, baixo nível de instrução, etilistas, diabéticos, imunossuprimidos ou com distúrbios psiquiátricos.
- Reforça-se orientar o paciente sobre a importância da aceitação e participação durante os procedimentos, incluindo o seu auto-cuidado.
- Incluir o acompanhante ou cuidador na implementação dos cuidados, educando-o para a manutenção dos cuidados em domicílio.
- A lesão cutânea apresenta larvas da mosca *Dermatobia hominis* (“berne”) que deposita seus ovos sobre mosquitos e moscas que, por sua vez, os carregam até o hospedeiro, penetram no tegumento. O diagnóstico é feito por: nódulos inflamatórios fistulizados semelhantes a furúnculos, com eliminação de secreção serossanguinolenta; dor em ferroadá, episódica e visualização dos movimentos da extremidade da larva no orifício fistuloso.
- As miíases cavitárias, também conhecidas como “bicheiras” são geralmente causadas pelo gênero *Callitroga* (“varejeira”) consistem na proliferação de larvas de moscas em ulcerações cutâneas.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº056.021	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 03/07/2014	PÁG: 6

CURATIVO DE FERIDA INFESTADA POR MIÍASE – RETIRADA DE MIÍASE

ELABORAÇÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Dayse C. Nascimento, Vânia Coutinho e Marcela Mendes
VALIDAÇÃO:	Enf 1 e 2, Enf 4 e5 e Comissão de Curativos/CCHUPE
REVISÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues e Enfª Priscila F. Almeida
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza

- O aspecto clínico de ambas os tipos de lesões é característico, com as larvas em grande quantidade movimentando-se dentro da ulceração.
- Em casos de difícil retirada das larvas nas lesões de pele pode-se alargar o orifício realizando pequena incisão, e assim favorecer a remoção com pinça e leve expressão na lesão.
- O desbridamento cirúrgico pode ser necessário nos casos de inviabilidade tecidual.
- Pode-se utilizar previamente algumas substâncias para se bloquear a via de respiração da larva, causando a migração desta para a superfície e posterior retirada, por exemplo oclusão com gaze vaselinada.
- Deve-se reforçar ao paciente e acompanhante os cuidados com a higiene e da realização do curativo diário para evitar deposição de novos ovos.
- Utilizar a cobertura adequada consultar POP 056-003. Critérios para escolha do tratamento tópico adequado.
- A medicação Ivermectina pode ser prescrita pelo médico como tratamento por via sistêmica, dose única oral.

Terminologia utilizada:

- **Zoodermatose:** São afecções cutâneas causadas por protozoários, artrópodes e helmintos. As mais importantes em nosso meio são a escabiose, as pediculoses, a tungíase, as miíases e a larva migrans.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°056.021	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 03/07/2014	PÁG: 7

CURATIVO DE FERIDA INFESTADA POR MIÍASE – RETIRADA DE MIÍASE

ELABORAÇÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Dayse C. Nascimento, Vânia Coutinho e Marcela Mendes
VALIDAÇÃO:	Enf 1 e 2, Enf 4 e5 e Comissão de Curativos/CCHUPE
REVISÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues e Enfª Priscila F. Almeida
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

ALMEIDA, CE et al. Manual para realização de curativos. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1998.

BORGES, EL, et al. Feridas: como tratar. 2ª edição. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Dermatologia Sanitária. Dermatologia na Atenção Básica de Saúde / Cadernos de Atenção Básica Nº 9 / Série A - Normas de Manuais Técnicos; nº 174 BRASÍLIA / DF – 2002.

KOTZE, PG et al . Infestação por miíase em prolapso retal: relato de caso e revisão de literatura. Rev bras. colo-proctol., Rio de Janeiro , v. 29, n. 3, Sept. 2009 . disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-98802009000300014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 Julho 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-98802009000300014>.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°056.021	DATA: 03/04/2013
		Revisão: 03/07/2014	PÁG: 8

CURATIVO DE FERIDA INFESTADA POR MIÍASE – RETIRADA DE MIÍASE

ELABORAÇÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Dayse C. Nascimento, Vânia Coutinho e Marcela Mendes
VALIDAÇÃO:	Enf 1 e 2, Enf 4 e5 e Comissão de Curativos/CCHUPE
REVISÃO:	Enf(as) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues e Enfª Priscila F. Almeida
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza

ANEXOS

1- Imagens seqüenciais da retira de miíase – Fonte: Arquivo pessoal de: Rodrigues FR e Almeida PF, 2014





COEN

 Coordenadoria de Enfermagem